EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ

DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE

(…)

Processo N.º (…)

(...)Juízo (…) Secção

V/Referência: (...)

António Guedes, casado, residente na Rua (morada), Réu nos supramencionados autos,

Vem **CONTESTAR** e **RECONVIR**, nos termos e com os seguintes fundamentos:

**I – Da Contestação**

  **a) Da Ineptidão da Petição Inicial**

**1.º**

Aceita-se o vertido nos artigos (….) da douta Petição Inicial.

**2º**

É falso o vertido nos artigos (…) da douta Petição inicial.

**3º**

Pois o Réu (explicar o porquê dos artigos serem falsos).

**4º**

É também falso o alegado nos artigos (…) da suprarreferida petição inicial.

**5º**

Pelo que o Réu nunca (….)

**6º**

O R. deve, assim, ser absolvida de todos os pedidos deduzidos.

**II - Da Reconvenção**

**7º**

Em (…), o Autor/Reconvindo …….

**8º**

(…) Descrição dos factos pelos quais deduz reconvenção.

**III - Litigância de Má-Fé**

**9º**

Ao propor a presente ação, a Autora deduz pretensão cuja falta de fundamento não se poderia ignorar.

**10º**

Litiga, pois de manifesta má-fé, pelo que deverá, como tal, ser condenada em multa e a indemnizar o Réu em quantia a liquidar a final, Código do Processo Civil artigo 542º e artigo 543º .

Termos em que,

1. Nestes termos, nos melhores de Direito, deve a Ré ser absolvida da instância ou, se assim não se entender, absolvida de todos os pedidos.
2. Deve ainda ser julgada procedente e provada a Reconvenção e, por via dela, ser o Autor/Reconvindo condenado a pagar à Ré/Reconvinte o montante de (…) (quantia poe extenso) por danos não patrimoniais, a somar a (...) (quantia por extenso) por danos patrimoniais, acrescidos de juros à taxa legal, desde a notificação da Reconvenção até ao efetivo pagamento.

O Advogado